

Director, Proprietário e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redação, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 a 27  
SEMANÁRIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

## Estradas do Algarve

Para atenuar a crise do desemprego e numa conferência que o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das obras públicas, teve com o sr. general Trindade, presidente da junta Autonoma de Estradas, ficou resolvido que dentro de dois meses sejam abertos os trabalhos de reparação da estrada n.º 112-2, de Lagos a Sagres e 111-2ª de Loulé a Boliqueime e que seja iniciada o mais breve possível a construção da do 1. lanço E N. 108-2, de Salir ao Barranco do Velho e 110-2, da Ponte de Querença à E N. 108-2.

Os estudos da estrada de Alcoutim a Odeleite foram mandados apressar.

Ha 44 anos

## "O DISTRITO DE FARO"

De 15 de Novembro de 1888

Teatro Letes. Felicitam os jubilosos, os amadores desse teatro. Vae enfim reabrir as suas portas e inaugurar uma nova época de triunfos com um acto nobre e digno. A aplicação do produto das recitas é em benefício do albergue anexo à Misericórdia desta cidade. Este facto revela a evidencia o espírito generoso e caritativo dos cavalheiros que se propõem realizar o e tem igualmente uma significação do subido apreço em que é tida a administração modelo que hoje preside aos destinos daquele Santa Casa, a testa da qual se acha o sr. Francisco Constantino Pereira de Matos.

A comissão iniciadora compõe-se dos srs. Constantino Cuman, Manoel José de Matos Sanches, dr. João Veloso Pessanha Cabral, Antonio Joaquim Tavares Belo, Tomaz da Rocha Pinto e João Gomes Relego Arouca.

Toma parte na representação a élite dos curiosos farenses, D. Albertina dos Reis, D. Francisca Santos, D. Adelaide Correia, João Arouca, Eduardo Soares, Antonio Tavares e Rocha Pinto. É encenador da parte lírica o sr. Luiz Coelho e do palco o sr. Rocha Pinto.

Finou-se hontem em Faro o sr. Luiz Antonio da Piedade, professor jubilado de latim, lingua esta que conhecia a fundo e manejava com extrema facilidade. O venerando ancião ia completar a avançada idade de cem anos.

São inumeros os seus discípulos ainda hoje existentes, alguns deles tambem já velhos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## Varias notícias

Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Silves, o sr. Francisco Maria de Sousa Barra.

O sr. dr. Mario Soares Lelias foi exonerado do lugar de ajudante do conservador do registo predial de Silves.

Foram transferidos para os concelhos a seguir, os seguintes aspirantes de finanças: Antonio Eleuterio da Costa, Castro Marim; Antonio Daniel e Antonio Joaquim de Oliveira, Olhão.

Foram nomeados aspirantes estagiários e colocados nos lugares a seguir indicados, os srs. Manoel Fernandes Pimenta, Faro; Julio Cordeiro Peres, Alcoutim; Antonio Aires de Mendonça, Olhão; Antonio do Carmo Ramos, Lagoa; José Almeida Caracol, Monchique e Alfredo dos Santos Pinto, Vila de Bispo.

## ARCEBISPO DE VILA REAL

No rapido de ontem chegou a esta cidade S. Ex.º Rev.º o Senhor Arcebispo Bispo de Vila Real, D. João Evangelista de Lima Vidal, que se hospedou no Paço Episcopal.

A's 9 horas de hoje celebra S. Ex.º Rev.º missa na Sé Catedral, falando depois sobre as missões.

## Diniz Amôres

### Cirurgião dentista

Doenças da boca e dos dentes  
Dentes artificiais em todos os sistemas

Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 às 22 horas

### CONSULTORIO

Travessa Rebelo da Silva, 47 — FARO

TELEFONE 101

## Alcance no comando da polícia

No hospital da Misericórdia faleceu na quarta feira, o amanuense do comando da polícia deste distrito, João Mora Sanches, que tinha gasto em seu proveito a quantia aproximada de 13 contos, do cofre da polícia.

O cadáver do infeliz, que pagou com a vida o delito que praticou, foi conduzido do hospital para a séde dos bombeiros da Cruz Lusa, de onde o funeral se realizou para o cemiterio da Esperança.

## Uma sindicância

Aos actos do capitão de mar e guerra, sr. Alberto Carlos Aprá, está-se procedendo a uma sindicância como director que foi da marinha mercante nacional.

Seria de todo o ponto interessante que o sr. ministro da Marinha, no decorrer dessa sindicância, mandasse averiguar da forma de proceder do sr. Aprá quando aqui exerceu o cargo de chefe do Departamento Marítimo.

As obras do cano que ha-

## PELA CIDADE

Por muito que isto pese no animo dos derrotistas, mórmente daqueles que guardaram pesado silencio, só comparável ao do tradicional Conrado, quando na Camara estiveram outras comissões administrativas — silencio esse que envolvia carinhosas atenções familiares — vimos hoje dizer que a estrada para a Ilha, pela qual tanto temos pugnado, vai ser um facto.

Os trabalhos de campo, feitos desinteressadamente pelo engenheiro sr. Peres, ficam concluidos dentro em muito breves dias. Seguem-se os trabalhos de gabinete que o seu autor se empenha em concluir com rapidez. E logo que estes estejam prontos, a Comissão de Iniciativa encetará as indispensáveis démarches para contrair um empréstimo destinado a iniciar e concluir rapidamente as respectivas obras, pretendendo-se assim dotar a cidade, no proximo ano, com tão util e louvável melhoreamento, que em muito concorrerá para a sua prosperidade comercial e para a saúde dos seus habitantes.

Espera e conta mesmo a Camara Municipal com os oferecimentos de terrenos e donativos, visto a estrada para a Ilha ir valorizar extraordinariamente, não só as terras, como muito principalmente as salinas, oferecimentos esses de que, em numeros sucessivos do nosso jornal, démos conhecimento.

Dados os escassos recursos da Camara Municipal, não era possível tomar inteiramente á sua conta a construção do utilissimo empreendimento que é, sem dúvida, a estrada para a Ilha.

Em face destas indicações, absolutamente seguras, na proxima época, a população de Faro terá a sua praia; estará satisfeito o seu sonho acalentado durante anos e que o nosso jornal tanto tem defendido, só com o fim de contribuir para o bem comum.

Queremos crer que, dentro de dois ou três anos, a Praia de Faro estará devidamente urbanizada; visto o natural empenho de muitos em dotá-la com predios que honrem os seus proprietários e dignifiquem a capital do Algarve.

\*\*\*

Tão depressa terminem os trabalhos, que se estão fazendo, no Largo do Poço do Pé da Cruz e que representam a regularização de tão concorrido local, iniciam-se as obras de que carecem as principais ruas do «bairro Lethes». A colocação do candiêiro triplo, feita há poucos meses na rotunda daquele «bairro», era segura indicação de que a actual Comissão Administrativa da Camara não pretendia olvidar tão interessante e característico local.

As obras do cano que ha-

## MUNDANISMO

### PAÇO DE SINTRA

A leveza anda de mãos dadas com o ambiente pesado do edifício. Os nossos outros países com interesse nos rendilhados de motivos mouriscos, árabes e emanuelinos, e no seu encontro veem os espetros do passado. Eles ressurgem a cada passo. Erguem-se em cada desvio para se esfumar lentamente a ceder o seu lugar a outro, e outro e muitos.

Aqui agoniou-se o Rei preso, que irmão odioso lanhou no cárcere, para lhe poder roubar a coroa e a mulher. Ali, naquela cadeira de alto espaldar de azulejo, sonhou o Rei ióio as suas conquistas aos iníquos marroquinos e cujo corpo desapareceu nos arredores de Alcacer-Kibir. Aíola, na sala das brasões, estão esculpidas as armas das cortesãos que britaram na faustosa corte do Rei Venturoso, tão venturoso que não soube guardar as riquezas das Indias... Além, naquele telo coberto de pegus palradoras, adivinha-se a anedota palaciana, que nos leva a vingança de um Rei. Naquele lago, onde cisnes brancos magestosamente recortaram as suas aguas serenas, retrata-se, ainda viva, a imagem da linda princesa que Bernardo Ribeiro immortalizou nas suas estrofes: de amor e de sentimento. Mais além, naquele recinto secreto de banhos de chuvia, a nossa fantasia faz ouear os espetros nus de moças de subjugante beleza, num balé frenético cheio de espasmos e de desvarios. Até aquela fonte, no meio do eirado, parece chorar nostálgica de tanto perfume, de tanto riso, e de tantas lagrimas das mulheres lindas a quem tanta vez mitigou a sede ou foi companheira querida nas suas desilusões de amor.

Pago de Sintra; aícola da noirmora que a cristandade converteu em palácio de espetros.

Lisboa, Novembro, 1932

Fazem anos

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

Partidas e chegadas

De Beja retirou para Lisboa, onde passa o inverno, o sr. Alfredo Pires Pardinha.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

Partidas e chegadas

De Beja retirou para Lisboa, onde passa o inverno, o sr. Alfredo Pires Pardinha.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

Em 14 — Paulo Cuman.

Em 15 — Dr. Luiz Horta e Costa.

Em 16 — António Martins Paula.

Em 17 — D. Maria Luísa Brás Leal.

Em 18 — D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, e António Adelino Leitão Correia.

To Tiago

**ELA**

Foi no poente dumha tarde de primavera, quando a luz opalina do sol, em soluções de agonia se despede da ramagem luxuriante das magnólias em flor que vi, nimbado de branco celeste, o vulto singelico daquela a quem dedico os mais queridos sentimentos de ternura e afecto.

Um poema!

Ela tem a modestia da violencia; as suas encantadoras cores dizem d'um longíquo passado em que tudo foi docura na vida de amante querida, de fragrância inebriante.

No brilho dos formosissimos olhos cristalinos distingue-se a iris d'um louro acendrado, que os pintores do divino só divinam nos piedosos olhos das imortais virgens de Murillo.

A sua maviosa voz é semelhante ao trinado melancólico do rouxinol que, em noite de luar, deixa cair das frâncias dos salgueiros da balada de mestre-trel a noiva querida que, lá ao longe, pranteia a sua ausência. A sua esbelta e pura figura de virgem de Roma das catacumbas, junta n'um amplo de boquet, as ideias linhas estéticas de Rubens e Ticiano, addressada à primitiva encarnação feminina saída das divinas mãos de O' omnipotente Creador.

Tudo nela simbolisa: graça, encanto e formosura do corpo e alma.

Foi assim que a vi e vejo no meu constante sonhar de artista.

Foi assim que a vi reclinada num rude banco, plantado entre margaridas e miosótis, tendo por tapete a dura terra.

Bôa tarde, bôa noite, foram as palavras ciciadas.

Como o encanto é silencioso!

Será assim, sempre, que ficarei na mente a terna visão?

Ela é tão sentimental!

Quem sabe?

Um poema!

4-6-932.

*Um vencido da vida*

**Carlos Pedro Cabrita**

Médico-Cirurgião

CLÍNICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Meiaia

Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

**Dr. Francisco Corte Real**

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor eléctrico

Consultas das 13 ás 18 horas

Práça D. Francisco Gomes, 15-1,

FARO—Telefone

**Henrique Borges**

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Reabriu o seu consultório

FARO

**Explicações**

A preços módicos, senhora diplomada dá explicações para o curso dos liceus e comercio.

Recebe em sua casa alunas internas, rua Infante D. Henrique, 208—FARO.

**CASA EM FARO**

Vende-se, nova e com as comodidades, muito barata.

Trata-se com Dr. Rita d'Palma.

**Estudantes**

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo António, 32 A—FARO.

**Coelho Duarte, L. da**

OCULISTA

Especializado em óptica médica

Casa fundada em 1885

RUA DA PRATA, 140

LISBOA

**Camara Municipal de Faro**

Balançete da receita e despesa efectuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Outubro de 1932

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importâncias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importâncias
Saldo do mes anterior .	1.550\$88	Paços do o ncelho—conservação e reparação .	38\$80
Fóro da Horta da Areia .	800\$50	Tribunal Judicial—limpeza	130\$50
Renda de 2 armazens do Registo .	3600\$00	Secretaria de finanças—nova instalação .	900\$30
Renda dos 4 armazens situados no registo .	480\$00	Tesouraria de Finanças—conservação .	30\$15
Rendas das casas da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344 .	191\$00	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos .	2.152\$00
Mercado de peixe—taxas de locação .	4.444\$00	Imposto de selo-D. 12.639 Adicional fixo de 3.1, D. n.º 14027 .	225\$00
Mercado Hortaliças—idem	6.668\$00	Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido .	14\$00
Matadouro Municipal—taxa pela saída de pelame .	4.956\$49	Matadouro Municipal taxa para construção nos termos do D. 12.477 Vencimentos aos funcionários que recebem pelo cofre Municipal .	212\$50
Montureira Municipal—venda de estrumes .	235\$50	Secretaria Municipal—expediente .	11.242\$49
Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes .	1.680\$00	Impostos indirectos—pessoal, expediente .	727\$50
Produto de ligações a rede elétrica do município	240\$000	Pessoal de fiscalização dos serviços Municipais .	195\$00
Plantas e flores—Passéis e Jardins .	2.851\$15	Serviços de combate e profilaxia contra a raiva .	1.652\$00
Idem—rendimento reitres	52\$00	Estabelecermentos de beneficência—subsídio .	302\$50
Idem—aluguer de cadeiras a particulares .	150\$00	Mercado de peixe—jornais e conservação .	1.587\$60
Cemiterio Público—terreno p. sepulturas perpetuas	61\$000	Mercado hortaliças .	600\$48
Idem—rendimento de cováis	25\$50	Matadouro Municipal idem .	270\$83
Idem—rendimento da medida para inscrição de nomes por ocasião de funerais .	6\$00	Obras Públicas—id. id. id. conservação do regalo municipal .	1.047\$20
Multas por transgressão e posturas .	773\$20	Viação—conservação e reparação estradas, ruas etc. idem—chapas, nomenclatura das ruas .	30\$00
Taxas pela ocupação de terreno para materiais .	228\$90	Iluminação pública—pessoal e material .	1.944\$16
Taxas para taboletas, letreiros etc .	125\$00	Serviços de incêndios—pessoal e material .	180\$00
Taxas para outros fins .	279\$30	Retretes e Urinóis—id. id. Jardins municipais e arborização, idem .	50\$00
Taxas para a feira de Santa Iria .	4.780\$00	Comissão Venatoria do Concelho = pagamento de cartões para licenças de caçar .	315\$25
Taxas para construção de muros, alinhamentos .	455\$60	Iluminação pública—pessoal e material .	1.020\$25
Impostos directos—comitativos .	37.821\$00	Serviços prestados pela polícia e pessoal da Câmara, na cobrança de taxas e impostos na feira de Santa Iria .	9.185\$70
Taxas sobre animais latígenos (vacas) .	301\$95	Prestação 13 do empréstimo de 100.000\$00 na Caixa Geral de Depósitos Conservatória do Registo Civil—expediente .	697\$50
Taxas para ter animais: ouvino, caprino ou lanígero	36\$85	Multas—50% aos dentíncios .	23\$05
Taxas para pastores .	10\$00	Emolumentos do 3/5 ao chefe de secretaria sobre as licenças passadas por esta amara .	85\$00
Taxas sobre gado muar e cavalar na feira de S. Iria	500\$00	Emolumentos, de 15—Tesoureiro e amanuense, idem .	505\$00
Gado vacum .	850\$00	Instrução Primária—renda das casas, etc .	6.006\$85
Gado azimino .	394\$80	Quota para a Assistência Nacional à Tuberculose .	218\$45
Taxas sobre espectáculos cinematográficos .	140\$00	Manifestações públicas .	60\$00
Taxas sobre veículos e automóveis nos termos do D. n.º 17813 .	15.250\$00	Oficinas municipais—pessoal e material .	116\$00
Imp. indirectos consumo Descontos feitos aos funcionários—cf. apostila .	37.026\$70	Escola Primária de S. Pedro—renda da casa .	4.662\$15
Emolumentos da Câmara nos termos do D. 17.027	90\$10	Relogio da torre da igreja do Carmo—manutenção .	428\$54
Licenças sanitárias de construção de predios .	51\$10	Laboratório para análise de leite—expediente .	45\$00
Licenças para cães .	556,40	Estados feitos ao norte da doca de Faro, destinados à construção de novos mercados .	80\$50
Licenças p. caçar .	351\$05	Freguesias rurais .	123\$75
Emolumentos do 3/5 ao chefe de secretaria sobre licenças de uso e porte de armas de caçar .	1.331\$00	Freguesia de Estoy—Vencimento do facultativo .	450\$00
Emolumentos de 47% sobre licenças de uso e porte de armas de caçar .	224\$00	Viação—conservação das estradas .	870\$00
Venda de cães vadio .	211\$50	Illuminação Pública—petróleo .	261\$00
Matadouro—serviço de regeição e inutilização gado	648\$28	Instrução Primária—renda das casas expedientes etc .	910\$00
	28\$00	Freguesia Santa Barbara—Vencimento do facultativo .	650\$00
		Instrução Primária—renda das casas e outras despesas .	73\$00
		Freguesia da Conceição—Viação—conservação das estradas .	302\$00
		Illuminação Pública—petróleo .	19\$20
		Instrução Primária—renda das casas, expedientes etc .	165\$00
		Saldo em cofre .	31.617\$70
Total da receita .	134.260\$48	Total da despesa .	134.260\$40

Faro, 7 de Novembro de 1932

O Chefe da contabilidade municipal

Verifique a exactidão

O Tesoureiro municipal

Manuel Mendonça Baillarim José de Sousa Figueira

**Los tagadores de bom gosto**

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas únicas existentes em Portugal—Ideal d'Arte—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegualável distância e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido à sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a expectativa.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

**MOTORES MARITIMOS**

Ruston—Lister—Diesel a oleos pesados, de arranque a frio para potencias superiores a 5 HP.

Fabricados pela acreditada casa inglesa Ruston Lister Marine C. Ltda.

Únicos representantes Monteiro Gomes, Ltda. R. Cascaes, 47 (Alcantara)

LISBOA

**António Bentes & C. L. da**

7--Rua Conselheiro Bivar--9

**FARO**

Endereço Teleg. { Steamship Navigare

Telef. 182

**Agentes de Navegação****Marques, Vaz Velho & Caiado Ld. IMPORT. & EXPORT.**

**FARO**

**Agencia de navegação para todos os portos do mundo****Fabrica de conservas de peixe**

Fornecedores de caixotaria para conservas

**ESPINGARDAS DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES**

**José Viegas Mansinho**

**TAVIRA**

**DEUTSCHE LEVANTE LINE**

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

**Linha do norte de Europa**

Serviço regular e rapido com saídas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

**ANVERS—HOLANDA e HAMBURGO**

e quinzenal para

**LONDRES e BREMEN****binha do Mediterraneo**

Saidas quinzenais para os port